Ata da 39ª Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2013 da Câmara Municipal de Pará de Minas. No dia 11 de novembro de 2013, à hora regimental, devidamente convocados, compareceram ao Plenário 17 vereadores, que subscreveram o livro de presença. Feita a chamada e verificada a existência de quórum, o presidente, vereador Marcílio Magela de Souza, declarou aberta a sessão. A ata da reunião do dia 4 de novembro de 2013 foi aprovada sem restrições. **LEITURA DE CORRESPONDÊNCIAS E COMUNICAÇÕES:** Ofício informando situação do Hospital São João de Deus. Balancete da Paraprev referente a outubro de 2013. Prestação de contas referente à segunda parcela do Termo de Convênio nº 15/2013. **LEITURA DE PARECERES:** Comissão de Legislação e Justiça: Projetos de Lei nºs 148 e 151/2013. Moção de Aplausos nº 95/2013. **ORADORES INSCRITOS:** ***Pronunciamento do vereador Rodrigo Varela Franco:*** fez as seguintes considerações sobre entrevista do prefeito Antônio Júlio à imprensa a respeito da votação do Projeto de Lei nº 146/2013, autorizando o município a contrair um empréstimo de dez milhões com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S/A – BDMG: reitera seu apoio à atual administração nas propostas positivas para a população, não quer brigas e , mais uma vez, por causa de picuinhas, a cidade está parada no tempo; votaria a favor de empréstimo no valor de dez, vinte ou trinta milhões caso o montante fosse usado, por exemplo, em um projeto que melhorasse a qualidade de vida dos moradores do bairro Serra Verde ou para construção de escolas, creches, de um novo e moderno hospital, entre outros; não é contra a pessoa de Antônio Júlio, é a favor do povo, só não quer ser "vaquinha de presépio"; espera que as portas da prefeitura não se fechem para os vereadores porque, se isso acontecer, as portas não serão fechadas para os vereadores e sim para a população, afinal os vereadores são representantes do povo; deseja que esteja errado e que o empréstimo traga inúmeros benefícios para a população e, se tudo der certo, ele aplaudirá, mas, se der errado, irá cobrar; reitera a estima pelo prefeito, pessoa física e política; encerra com a frase de Barbosa Lima Sobrinho: *Falta de oposição é fenômeno grave, porque nunca se sabe o que vai surgir. Se não há contestação, cruzam-se os braços e aceita-se o fato consumado.* ***Pronunciamento do vereador Marcos Aurélio dos Santos:*** disse que entende a oposição como benéfica, que

a oposição deve ser compreendida no Poder Legislativo, que ela existe nas câmaras, assembleias, na política em geral; que espera que o prefeito Antônio Júlio entenda e aceite com naturalidade que na Câmara exista oposição e que ele relembre que, quando deputado, foi oposição; disse que a postura do vereador que votou contra o projeto autorizando o empréstimo de dez milhões não é contra a pessoa do prefeito, mas contra ideias; que o entendimento do vereador deve ser respeitado; que o prefeito, com a grande experiência que tem, precisa entender que o vereador deve ter direito e liberdade de votar contrariamente a projetos; que o prefeito dizer na imprensa que vereadores não analisaram o projeto e votaram contra foi uma afirmação infeliz; disse que a democracia está sendo exercida conforme o entendimento do vereador e que espera que o prefeito, com tantos anos de carreira, entenda isso. ***Pronunciamento do vereador Leandro Alves:*** disse que, em entrevista à imprensa, o prefeito Antônio Júlio afirmou que os vereadores que votaram contra o projeto autorizando o empréstimo de dez milhões votaram contra ele e contra a cidade e estão fazendo demagogia, mas os vereadores não votaram contra o prefeito nem contra a cidade; disse que votou contra por saber que o dinheiro será utilizado para modernização da prefeitura e não para melhorar áreas como saúde, educação; citou projetos nos quais os vereadores votaram a favor, como o relativo às OSCIP's, ao organograma do Executivo, que aumentou salários na prefeitura, o relativo ao IPTU, quando os vereadores trabalharam muito na negociação do projeto para aprová-lo; disse que Antônio Júlio sempre foi oposição e tinha dito que não perseguiria ninguém, mas quando ele votou contra o projeto da Paraprev, recebeu a notícia de que o prefeito havia falado às secretarias municipais para não liberarem nada para ele e que, agora, após ter votado contra o projeto relativo ao empréstimo e procurado uma secretaria para ver andamento de seus pedidos, foi-lhe dito que houve reunião com Antônio Júlio e que este disse que não deverá ser feito nada para a oposição; disse que, com isso, o prefeito está prejudicando não o vereador Leandro Alves, mas a população, e que ele irá cumprir seu dever na Câmara, independentemente de o prefeito negar os pedidos dele. ***Pronunciamento do vereador Antônio Linhares Villaça***: disse lamentar o pronunciamento do prefeito Antônio Júlio feito por meio da imprensa em relação à votação do Projeto de Lei nº 146/2013 e que, na democracia, não não há como ser

unânime; disse que fez requerimento solicitando ao gestor municipal que assuma o sistema de abastecimento de água e esgoto no município até ser feita licitação do serviço ou a municipalização, que seja oferecida à população água de qualidade, pois a população está sendo lesada, uma vez que o contrato com a Copasa venceu em 2009 e a concessionária não investe nada no município, de modo que a população está sofrendo tanto com a falta de água como de investimento. ***Pronunciamento do vereador Marcus Vinícius Rios Faria:*** disse que, em relação à solicitação do vereador Antônio Linhares Villaça de o município assumir o abastecimento de água e esgoto do município, já está marcada uma reunião do prefeito com a Copasa para discutir o assunto e já estava sendo anunciado pelo prefeito na imprensa há tempos que ele está disposto a assumir o serviço. ***Pronunciamento do vereador Geraldo Luiz Batista:*** disse ter ficado indignado com a posição do gestor municipal em pronunciamento por meio da imprensa em relação à votação do Projeto de Lei nº 146/2013 e que endossa as palavras ditas pelos outros vereadores sobre o assunto; que ficou sentido porque também ouviu que as portas da prefeitura estarão fechadas para os vereadores que fizerem oposição e que a situação é lamentável; leu resposta a requerimento de sua autoria solicitando vistoria técnica a nascentes, segundo a qual nascentes estão mesmo ameaçadas, de modo que proprietários das áreas onde se localizam serão notificados a fazer o cercamento das áreas. ***Pronunciamento do vereador Flávio Medina Neto***: fez comentários sobre pronunciamento do prefeito Antônio Júlio feito por meio da imprensa em relação à votação do Projeto de Lei nº 146/2013, disse não estar contra o prefeito, que pode estar contra ideias, que é preciso que haja união entre o Legislativo, Executivo e Judiciário e que ele não quer ser oposição, mas, se for preciso, será; disse que foi divulgado na imprensa que foi feita licitação para contratação de uma empresa para realizar diagnóstico do trânsito de Pará de Minas e apontar soluções e que é importante realizar campanhas a fim de que motoristas e pedestres tenham mais cuidado e atenção no trânsito, pois muitas pessoas queridas estão sendo perdidas em acidentes, não temos retaguarda necessária nem resgate de urgência; disse ter participado de reunião com integrantes do grupo Alcoólicos Anônimos - AA, que esse grupo faz um trabalho voluntário e que, para participar, basta a pessoa querer e participar das reuniões; que é preciso divulgar o trabalho do AA. ***Pronunciamento do***

vereador Silvério Severino Francisco: disse que só foi eleito vereador neste mandato porque teve apoio dos vereadores Marcílio Magela de Souza e Marcus Vinícius Rios Faria, de Ramon Diniz e de Eli Pinto de Faria, que ele foi acolhido pelo PMDB, que não se sente nem oposição, nem situação; disse que sentiu, por muitas vezes, o que os vereadores que votaram contra o Projeto de Lei nº 146/2013 estão sentindo e que ser oposição é isso mesmo – as portas se fecham; disse que votou contra quando o ex-prefeito Inácio Franco aumentou o valor de todas as taxas da prefeitura, que na mesma época votou contra o aumento na taxa de iluminação pública, que a Copasa ficou na cidade na maior parte do tempo na administração de Inácio Franco; disse que Antônio Júlio é um dos melhores prefeitos que a cidade já teve; que o ex-prefeito Zezé Porfírio falou coisas piores de sua pessoa e da de outros vereadores quando ele participou de uma CPI relativa à área da saúde; disse que os brasileiros estão andando doentes psicologicamente e que é preciso ter consciência para ajudar nossa cidade. **APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES:** Requerimento aprovado por 14X01: 824/2013, de autoria do vereador Silésio Mendonça. Requerimento aprovado por 15X00: 825/1013, de autoria do vereador Silésio Mendonça. Requerimentos aprovados por 14X00: 820/2013, de autoria do vereador Dilhermando Rodrigues Filho; 821/2013, de autoria da vereadora Geralda Vítor Lebrão; 815 e 816/2013, de autoria do vereador Rodrigo Varela Franco; 817/2013, de autoria do vereador Silvério Severino Francisco; 814 e 812/2013, de autoria do vereador Antônio Linhares Villaça; 824/2013, de Osvaldo dos Santos Martins Filho, solicitando o uso da tribuna. Requerimento de voto de pesar: 813/2013, do vereador Marcílio Magela de Souza pelo falecimento de Rodrigo Martins Fonseca. **DISCUSSÃO DE PROJETOS:** Projetos de lei aprovados em 1ª e em 2ª votação: 148/2013, de autoria do vereador Flávio Medina Neto – Declara de utilidade pública a Fecol – Frente Comunitária de Desenvolvimento Local, com sede no bairro Santos Dumont, nesta cidade, por 15X00 nas duas votações; 151/2013, de autoria do vereador Marcílio Magela de Souza – Declara de utilidade pública a Associação de Recuperação e Libertação de Alcoólatras e Dependentes Químicos – ARLADQ, com sede nesta cidade. Moção de Aplausos aprovada por 15X00: 95/2013, do vereador Marcos Aurélio dos Santos para a Orquestra de Violões Anita Sales por ter completado dez anos de

existência. **ORDEM DO DIA PARA A REUNIÃO SEGUINTE:** Constará dos projetos de lei com os pareceres das comissões e dos requerimentos que forem apresentados na sessão. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão, convocando a próxima reunião para segunda-feira, 18 de novembro, à hora regimental. E, para constar, lavrou-se esta ata que, depois de lida e achada conforme, se submeterá à apreciação da Casa.